INDICAÇÃO Nº 587/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ESTUDE IMPLANTAR PROGRAMA VOLTADO À SAÚDE MENTAL DOS EDUCADORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO DEVASS.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Educação (Semed) e Saúde (Semsa), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A pandemia de coronavírus pôs de cabeça para baixo a maneira de ofertar ensino e aprendizagem na educação pública, trazendo consigo longas jornadas de atividades virtuais, desafios técnicos e alto nível de cobrança aos educadores. Tudo isso junto tem potencial de levar ao esgotamento profissional. O quadro de incertezas quanto à duração da pandemia, o surgimento de variantes do coronavírus e a eficácia das vacinas, bem como a exaustão e a ansiedade, são realidades e desafios a professores de todo o país.

Pesquisa recente realizada pela ONG Nova Escola mostra que 72% dos educadores entrevistados tiveram a saúde mental afetada desde o início da pandemia. Entre o medo de contaminação pelo vírus e a possibilidade de ver um ente querido perder a batalha para a Covid-19, considerável parcela de professores — 28% para ser mais exato — teve a saúde emocional extremamente abalada, sobretudo em 2020, com quadros graves de depressão.

Em Parauapebas não é diferente. Entre nossos cerca de 2.200 educadores (professores, coordenadores pedagógicos, vice-diretores e diretores), vimos muitos bons profissionais tendendo à depressão em razão do isolamento súbito imposto pelo distanciamento para conter a transmissão do coronavírus. Não são poucos os casos de colegas professores que se isolaram e se deprimiram por conta das notícias cada vez piores do agravamento da pandemia, que sepultou conhecidos, vizinhos, amigos, parentes, colegas de trabalho.

Se aplicássemos o recorte estatístico da pesquisa da conceituada Revista Nova Escola para a rede de ensino de Parauapebas, é provável que tenhamos tido entre nossos professores

cerca de 620 deles com sérios problemas de saúde mental. Ansiedade, exaustão, cansaço, irritabilidade, oscilações de humor, esgotamento mental e até mesmo físico aparecem a todos nós em algum momento de nossa vida, mas para os professores foram frequentes durante os meses mais duros da pandemia, quando muitos viram pessoas importantes partir.

A verdade é que muita gente nem se dá conta e, não raramente, já está envolta num universo de depressão e à beira de suicídio. A questão é muito séria e precisamos cuidar de nossos servidores. Por essa razão, e em face de estarmos no mês de reflexão com relação ao suicídio (o "Setembro Amarelo"), **sugiro ao Poder Executivo que estude a possibilidade de implantar um programa dedicado à saúde mental dos educadores da rede municipal, garantindo autonomia e aparelhagem (técnica e humana) ao Departamento de Valorização dos Servidores da Semed (Devass)** para criar estratégias com vistas a liderar essa importante missão.

Sugiro, paralelamente, que a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) seja parceira no programa, dando suporte de formação técnica ao Devass, a fim de que seja possível realizar o mapeamento das principais fontes de estresse ocupacional, de modo a melhorar o ambiente e gerar uma cultura saudável em nossa rede de ensino.

A medida é importante principalmente porque estamos diante do retorno das aulas presenciais. Nesse retorno, a violência, o contato com o mundo das drogas e a carência socioeconômica dos alunos são questões muito graves e complexas para serem resolvidas pela escola. Não há como separar a realidade dos alunos das situações de aprendizagem, porém é possível oferecer aos professores maior preparo para lidar com tais questões.

Peço aos nobres colegas vereadores para que aprovem a presente Indicação, a qual reforçará o compromisso desta Casa de Leis em lutar pela valorização das condições de trabalho de nossos educadores, que têm sido grandes heróis nestes tempos dificílimos de pandemia, com nossas escolas fechadas. Ainda assim, nossos profissionais de educação não deixaram que a educação ficasse sem ser ofertada a nossos alunos.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 13 de setembro de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)